

COMUNICADO À IMPRENSA

**Dia Mundial Contra o Tráfico de Pessoas:  
Talitha Kum alcançou 1.21 milhões de pessoas no mundo todo em 2025**

**A TALITHA KUM, Rede Internacional Contra o Tráfico de Pessoas liderada por Irmãs Católicas, expande seu impacto global por meio de prevenção, parcerias, proteção de sobreviventes, acesso à justiça e defesa de direitos**

*Roma, 29 de Julho de 2026* – Por ocasião do **Dia Mundial Contra o Tráfico de Pessoas**, a **Talitha Kum**, Rede Internacional Contra o Tráfico de Pessoas fundada pela **União Internacional das Superiores Gerais (UISG)** e liderada por Irmãs Católicas em todo o mundo, lançou hoje o seu [Relatório Anual de 2025](#), destacando uma significativa expansão do seu alcance e impacto globais.

De acordo com a **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** e a **Organização Internacional para as Migrações (OIM)**, estima-se que **50 milhões de pessoas em todo o mundo estão vivendo em situações de escravidão moderna**, enquanto o tráfico de pessoas e as formas relacionadas de exploração geram aproximadamente **236 bilhões de dólares em lucros ilegais todos os anos**. Nesse contexto, a Talitha Kum continua a fortalecer sua resposta global por meio de prevenção, proteção dos e das sobreviventes, acesso à justiça, parcerias e defesa de direitos.

Em 2025, a Talitha Kum alcançou **1.21 milhões de pessoas no mundo todo**, um **aumento de 29,6% comparado com 2024**, por meio de atividades preventivas, proteção e cuidado dos e das sobreviventes, iniciativas de acesso à justiça, esforços de defesa de direitos e parcerias internacionais. O relatório documenta o trabalho da rede em todos os continentes, provendo dados, análises, melhores práticas e testemunhos de pessoas engajadas com a Talitha Kum na luta contra o tráfico de pessoas.

“Por trás de cada número há uma pessoa, uma família e uma comunidade,” observa o relatório. “Esses dados representam vidas tocadas, comunidades mobilizadas e esperança restaurada.”

**Uma Rede Global em Crescimento**

A Talitha Kum continuou a fortalecer sua presença global em 2025, expandindo para **68 redes nacionais operando em 113 países**. Novas redes foram estabelecidas no **Malawi, Botsuana, Lesoto e Essuatíni**. A missão da rede foi levada adiante por **6.387 Irmãs e parceiros**, representando um **aumento de 5,7%** em comparação ao ano anterior. Isso incluiu **882 congregações religiosas femininas** (+15,6%) e **100 congregações masculinas** (+2,2%), refletindo um engajamento crescente da vida consagrada nos esforços para acabar com o tráfico de pessoas.

## Prevenção Continua a Maior Área de Intervenção

A Prevenção continua sendo a maior área de atividade da Talitha Kum, alcançando **928.972 pessoas em 2025**, um **aumento de 34,6%** em relação a 2024. Entre aquelas alcançadas, estavam **303.359 mulheres e meninas** (+36,3%) e **262.621 crianças menores de 18 anos** (+28,7%). Por meio de campanhas de sensibilização em escolas, paróquias, clínicas, mídias tradicionais e sociais, teatro de rua e eventos comunitários, Irmãs, Jovens Embaixadore(a)s e parceiros disponibilizaram informações e ferramentas para reconhecer e evitar os riscos do tráfico de pessoas.

## Apoiando Sobreviventes

As redes Talitha Kum ofereceram proteção e cuidados para **27.329 sobreviventes de tráfico de pessoas e exploração** por meio de abrigos seguros, apoio médico e psicológico, assistência legal, educação, capacitação profissional e oportunidades de subsistência. Entre as pessoas que receberam apoio, **15.964 foram mulheres e meninas**. A Talitha Kum continuou a priorizar apoio centrado nos e nas sobreviventes por meio de acompanhamento de longo prazo, empoderamento dos e das sobreviventes e apoio holístico que promova a cura, dignidade e recuperação sustentável.

## Grande Progresso no Acesso à Justiça

Um dos aumentos mais significativos registrados em 2025 foi na área de **acesso à justiça**, onde a Talitha Kum apoiou **7.141 sobreviventes**, representando um **aumento de 72,4%** em relação ao ano anterior. A assistência incluiu encaminhamentos jurídicos, acompanhamento durante investigações e processos em tribunais, apoio na reivindicação de direitos e colaboração com parceiros locais para facilitar o retorno seguro e reintegração quando possível. A Talitha Kum considera o acesso à justiça como um elemento fundamental da cura, proteção e prevenção, enquanto reforça a responsabilização de traficantes e redes criminosas.

## Fortalecimento de Parcerias e Defesa de Direitos

**As atividades de parceria e networking cresceram 77,5% em 2025**, refletindo a importância da colaboração entre congregações religiosas, organizações inter-religiosas, governos, organizações da sociedade civil e parceiros internacionais. Os esforços de defesa de direitos continuaram a abordar as causas estruturais do tráfico de pessoas por meio de diálogo político, engajamento das mídias, petições e colaboração com mecanismos de direitos humanos. Essas iniciativas visam fortalecer a proteção para populações vulneráveis e encorajar governos a tomar ações mais fortes contra a exploração.

## O Tráfico de Pessoas Continua a Evoluir

Ao comentar sobre as tendências emergentes, a **Irmã Abby Avelino, MM, Coordenadora Internacional da Talitha Kum**, destacou a crescente complexidade dos padrões do tráfico de pessoas no mundo todo: “O tráfico de pessoas continua a evoluir de jeitos cada vez mais complexos. A rápida expansão de operações organizadas de golpes online em todo o Sudeste Asiático se tornou uma das mais urgentes e alarmantes formas de exploração. Milhares de jovens da África, Ásia e de outras regiões foram enganado(a)s por falsas promessas de emprego, traficado(a)s através de fronteiras e forçado(a)s a participar de atividades criminosas online por meio de violência e coerção. Ao mesmo tempo, guerras e conflitos no Oriente Médio e em países com Burkina Faso, Sudão do Sul, Nigéria e República Democrática do Congo, junto de deslocamentos forçados, crises relacionadas ao clima e aumento de desigualdades, continuam a expor milhões de pessoas ao tráfico uma vez que redes criminosas exploram o medo, a vulnerabilidade e o desespero.

## Um Chamado para Continuar a Missão

“Estamos profundamente gratas por todas as pessoas envolvidas na Talitha Kum por sua dedicação e paixão em buscar justiça para aquelas pessoas que foram presas em situações de exploração. Esperamos que as congregações já engajadas nesta missão continuem a apoiá-la e que outras encorajem seus membros a se envolverem ativamente neste ministério vital da Igreja. Juntos e juntas, continuamos a construir um mundo livre do tráfico de pessoas, onde cada pessoa possa viver em liberdade e dignidade no país ou lugar de sua escolha.” disse a **Irmã Oonah O’Shea, Presidente da UISG**.

## Sobre a Talitha Kum

Fundada pela UISG em 2009, a rede da Talitha Kum opera em 113 países por meio de prevenção, proteção, acesso à justiça, parcerias, defesa de direitos e iniciativas de acompanhamento de sobreviventes. Ela aproxima mulheres e homens religiosos, sobreviventes, jovens e parceiros comprometidos em acabar com o tráfico de pessoas e promover a dignidade humana em todo o mundo.

**O Relatório Anual da Talitha Kum 2025 completo está disponível em inglês**  
em: <https://www.talithakum.info/pt/report2025/>

**[PICTURES HERE](#)**

**CONTATO PARA A IMPRENSA:** ALESSANDRA TARQUINI +39347 911 717

## Principais Tendências Globais no Tráfico de Pessoas (fonte: UNODC)

- **Mulheres e meninas** continuaram a compor a maioria das vítimas e sobreviventes identificadas em todo o mundo. A maioria das meninas vítimas identificadas (60%) continua a ser traficada para exploração sexual. Cerca de 45% das crianças identificadas são traficadas para fins de trabalho forçado; e 47% são exploradas para outros propósitos, como a prática forçada de crime e mendicância.
- O **trabalho forçado** em algumas regiões superou a exploração sexual. O tráfico para fins de trabalho forçado representa 42% dos casos detectados.
- O uso de **tecnologias digitais** para recrutamento, fraudes online e controle das vítimas cresceu exponencialmente. Organizações criminosas exploram as vulnerabilidades individuais em ciclos de vitimização, forçando-as a participar de crimes cibernéticos, como golpes online.
- **Impacto da migração forçada:** Migrantes são altamente vulneráveis, ao tráfico de pessoas representando uma grande proporção das vítimas e sobreviventes identificados. Traficantes se aproveitam da falta de recursos e desespero das pessoas em trânsito para submetê-las à exploração sexual e ao trabalho forçado.
- **Aumento do crime:** O tráfico de pessoas mostra uma tendência em crescimento, com 38% de aumento no tráfico de menores, incluindo casamento forçado e trabalho infantil. Pelo menos 74% dos traficantes identificados operam dentro de redes do crime organizado. Eles recrutam suas vítimas por meio de falsas ofertas de trabalho, redes sociais, aplicativos de namoro e depois usam de coerção para manter a exploração.
- **Fatores de risco:** Crises institucionais, desigualdades econômicas, desastres climáticos e conflitos armados contínuos aumentam a vulnerabilidade, especialmente em países como Burkina Faso, República Democrática do Congo, Ucrânia, Líbano, Mianmar, Palestina, Sudão do Sul e Venezuela. O deslocamento em massa causado pela guerra cria riscos severos; milhões de pessoas fogem da violência e da destruição após perderem seus lares, seu sustento e proteção. Ao longo das rotas migratórias, essas pessoas podem ser alvo de redes envolvidas com exploração sexual, trabalho forçado, recrutamento infantil e crimes cibernéticos.